

Rafael Castro - Fazenda

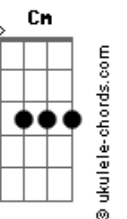
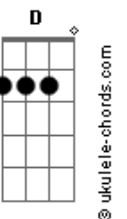
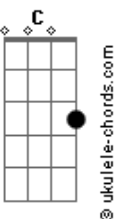
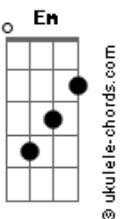
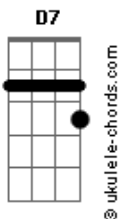
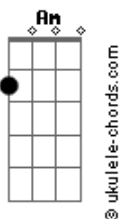
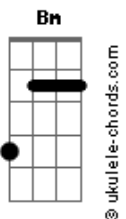
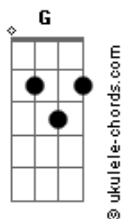
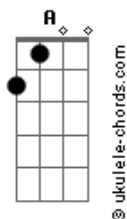
tom:

A

Tu me dás ^Gvontade de berrar ^{Bm}
^{Am} ^{D7}
 De guinchar, de latir pros bichos
^G ^{Bm}
 Quanto que tu és angelical
^{Am} ^{D7}
 Relinchar, querer que me montes
^{Em} ^{Bm}
 Pr'eu trotar contigo no meu lombo
^C
 Pro chiqueiro e grunhirmos
^{Am} ^D
 Até que aprendamos a cantar

^G ^{Bm}
 Tu me dás o que é de comer
^{Am} ^{D7}
 De beber, prendes-me lá no curral e
^G ^{Bm}
 Ficas a chicotear, me açoiar
^{Am} ^{D7}
 Só pr'eu entender que... tu és dona
^{Em} ^{Bm} ^C
 Tu és dona aqui do pasto e eu devo ser grato
^{Am}
 Permitir que me ordenhes
^D
 Tires minha lâ

Acordes



E embora não seja como eu quis

^{Am} ^D
 É como cuidas de mim

^G ^{Bm} ^{Am}
 Vez em quando tu me olhas bem, como quem
^{D7}
 Fosse dar carinho
^G ^{Bm}
 E me deixa em casa pra mimar
^{Am} ^{D7}
 Escovar, chamar de bichano
^{Em} ^{Bm} ^C
 Entretanto me aferes peso, cor, tamanho
^{Am} ^D
 Depois vais pro banho e me deixas a zurrar

^C ^{Cm}
 Mas não vou me rebelar
^G ^{Bm}
 Nem fugir nem te morder
^{Am} ^G
 Pois tão bonita senhorinha
^D
 É raro ter
^C ^{Cm}
 Me contento em te cheirar e
^G ^{Bm}
 Disfarçando, te lamber
^{Am} ^G
 Pra que tu te afeiçoas
^D ^C ^{Cm} ^G
 E te esqueças de me abater